

Para Benevides, solução da crise está no Congresso

BRASÍLIA — O presidente do Congresso, senador Mauro Benevides (PMDB-CE), disse ontem que a crise que o País atravessa vem sendo solucionada "no Congresso e pelo Congresso sem qualquer interferência das cooperações militares". Ele encerrou o seminário "As Forças Armadas e a Defesa Nacional" e falou, para uma platéia formada basicamente por militares, que há três dias debatem a questão da Defesa Nacional.

Ao lado dos ministros da Marinha, Almirante Mário César Flores, e da Aeronáutica, tenente-brigadeiro Sócrates Monteiro, que há dois dias chamou a atenção para as tentativas de "radicalizar o processo político", Benevides lembrou que a não interferência dos militares significa que a consciência democrática "solidificou indestrutivelmente". Segundo o presidente do Congresso, quando a imprensa começou a divulgar denúncias graves, ele e o presidente da Câmara, Íbsen Pinheiro (PMDB-RS), deram total apoio à instalação da CPI destinada a "apurar a verdade e produzir os efeitos subsequentes".

"Com esta iniciativa avocamos a análise da crise para o Parlamento, pois é a este que, constitucionalmente compete indicar os caminhos e soluções mais adequadas", disse ele. Para o senador, a crise já atingiu o seu ápice e deverá agora declinar, ao mesmo tempo em que deverá haver maior rigor nos comportamentos políticos e administrativos.